

## **Caracterização da fenologia e do requerimento térmico de uvas Moscato Giallo cultivadas sob cobertura plástica**

*Geraldo Chavarria<sup>1</sup>; Henrique Pessoa dos Santos<sup>2</sup>;  
Francisco Mandelli<sup>2</sup>; Gilmar Arduino Bettio Marodin<sup>1</sup>;  
Homero Bergamaschi<sup>1</sup>; Loana Cardoso<sup>1</sup>*

A área de cultivo protegido na cultura da videira vem sendo incrementada à medida que são vislumbradas vantagens nos aspectos fitossanitários, devido à diminuição de produtos químicos e enológicos, pela melhoria da qualidade do mosto. Entretanto ainda existem diversos aspectos desta forma de cultivo que são poucos conhecidos e limitam a aplicação, principalmente em cultivares destinadas a produção de vinhos. O trabalho teve por objetivo, avaliar o efeito da cobertura plástica na fenologia e no requerimento térmico de uvas Moscato Giallo (*Vitis vinifera*) conduzidas em "Y". As avaliações fenológicas foram visuais e realizadas semanalmente desde a poda de inverno até a queda das folhas, com base na escala fenológica de Lorenz et al. (1995). O cálculo do requerimento de calor (GDH°C) foi efetuado levando em consideração a temperatura base de 10°C e dados de temperatura do ar, registrado a cada minuto por sensores instalados na posição do dossel vegetativo e armazenados em datalogger, ao longo de todo ciclo. Observou-se antecipação no início da brotação em função do maior acúmulo de calor proporcionado pela cobertura plástica, sendo necessários da poda até a colheita 2079 GDH°C na área coberta e 1847 GDH°C na área descoberta. As temperaturas máximas próximas ao dossel vegetativo na área coberta tiveram um acréscimo de 3,5°C, o que ocasionaram um adiantamento na brotação, ao passo que as temperaturas mínimas foram semelhantes no dois sistemas. A temperatura teve um efeito determinante na antecipação da mudança de cor das bagas, porém após este estágio a diminuição de 32,59% da radiação fotossinteticamente ativa proporcionada pela cobertura plástica atrasou o processo de maturação na área protegida. De modo geral, os dados mostram que a cobertura altera o microclima e as respostas fisiológicas da videira, exigindo alteração nos procedimentos de manejo tal como a data da colheita.

---

<sup>1</sup> UFRGS, Porto Alegre, RS. geraldochavarria@hotmail.com

<sup>2</sup> Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, 95700-000, Bento Gonçalves, RS. henrique@cnpuv.embrapa.br